

Invista apenas 3 minutinhos nesta leitura e
tenho certeza

que será bênção em sua vida.

Heng, o menino vietnamita

(esta é uma

história real)



A guerra era terrível. Maltratava. Detonava crianças e adultos.
No Vietnam havia um orfanato que atendia crianças que perderam seus pais.
Lugar pobre mas com missionários voluntários que ficavam à mercê de bombas e
destruição.
Numa manhã, com muito sol, os aviões despejaram bombas sobre o orfanato.
Quadro horrível de mortos, sangue, decapitados, amputados...
dor, destruição, maldade e tristeza profunda.
Os missionários, auxiliar de enfermagem, atendentes faziam de tudo para tentar salvar
algumas crianças.
Na hora que as bombas caíram, duas crianças e os missionários morreram esfaqueados.
As outras crianças ficaram feridas gravemente.

Loan tinha 8 anos e estava num estado lastimável.
A maioria das crianças estava queimada e a espera da morte.
Mas Loan ainda tinha chances. Precisava de uma transfusão de sangue urgente.
A auxiliar de enfermagem contactou médicos por um rádio, para realizar os
procedimentos
e tentar salvar a menina.
O doutor John e a enfermeira Margareth da Marinha dos EUA chegaram ao local.
Reconheceram a urgência na vida de Loan.
Se não fizessem uma transfusão de sangue
Loan iria morrer em breve.
Loan tinha sérios ferimentos, traumatismos e perdera muito sangue.

Não havia dúvidas. O sangue era o fator de vida de Loan.
O sangue do médico e de Margareth não serviam. Da auxiliar de enfermagem também
não.

John e Margareth fizeram testes em todas as crianças.
E todas poderiam doar. O sangue delas era compatível.

Era urgente fazer uma transfusão, mas como?
Com a ajuda da auxiliar de enfermagem e com gesticulações
eles reuniram as crianças e mostravam a urgência de alguém,
um voluntário, doar o sangue para LOAN.

Ninguém se ofereceu. Silêncio. Não se ouvia um pio.
Todas as crianças estavam temerosas. O medo imperava no ambiente.

Um menino magrinho, no final da fila, ergueu seu bracinho, pálido e ansioso,
ofereceu-se para a dar seu sangue a LOAN.

7 anos tinha HENG, o corajoso menino magrinho.

Dr. John e Margareth, após preparem Heng, espetaram-lhe um agulha na veia
e começaram a doação para LOAN que já agonizava. Estava próxima da morte.
HENG olhava para o vazio. Olhava para a janela aberta e sentia o vento em seu rosto.
As árvores do lado de fora do galpão parecia dar forças ao menino HENG.
Ele não se mexia e olhava também o teto do lugar.

Mas algo estranho aconteceu.
Heng deixou escorrer algumas lágrimas de seu rosto.
Soluços pequenos. Heng cobriu o rosto com a mão que estava livre.
Dr. John usou a auxiliar de enfermagem para perguntar ao menino se estava doendo.
Se ele estava sentindo alguma coisa.
O médico estava preocupado.
Mas Heng disse que estava tudo bem. Não sentia dor alguma.

Dois minutos depois Heng deixava escorrer pelo seu rosto lágrimas incontidas.
Soluçava. Mas não se mexia na maca.
Dr. John se preocupou ainda mais. O que estaria acontecendo?
Heng negou que estivesse sentindo dor.
Disse que estava tudo bem.
Mas era evidente que alguma coisa não estava bem. Algo estava acontecendo de
anormal.

Então apareceu, KIM, uma auxiliar de enfermagem vietnamita e conversou com ele.
Dr. John pediu a enfermeira que procurasse saber o que estava acontecendo com Heng.

Kim, com muito carinho, com a voz meiga e doce, conversou com Heng e explicou-lhe
o que estava acontecendo.

Kim explicou a Heng o que era uma transfusão de sangue.
Então Heng, com seu rostinho ingênuo e sincero,
foi se aliviando. As lágrimas cessaram. A ansiedade foi embora. O rosto tornou-se
sereno.

KIM, a enfermeira então explicou aos americanos:
“HENG pensou que ia morrer, não tinha entendido direito o que vocês disseram
e estava achando que ia ter que dar todo o seu sangue para a menina não morrer”.

O médico se aproximou dele e com a ajuda da enfermeira perguntou:
“Mas, Heng, se era assim, porque então você se ofereceu a doar seu sangue?
E o menino respondeu com muita simplicidade: “Ela é minha amiga.”

Ore pelo Lar Batista Esperança.
Dê o seu melhor para estas crianças que tanto precisam de você,
do seu amor, do seu carinho e de sua participação também financeira.

Jesus Cristo - na cruz do calvário - demonstrou ser nosso amigo ao dar a Sua vida por nós.

"Ninguém tem maior amor que esse: Alguém dar a sua vida pelos seus amigos.”

(Evangelho de João - Bíblia Sagrada, capítulo 15, versículo 13) Nmbj04

Pr Nathaniel M Brandão Jr - Fone: o xx 41 3077.7989

Estes são alguns vídeos sobre o Ministério
Lar Batista Esperança

<http://www.youtube.com/watch?v=sSaJXpAaJHI>

<http://www.youtube.com/watch?v=dLm70L11aXY&feature=youtu.be>

Nathaniel Brandão

Lar Batista Esperança

LBE@LBE.ORG.BR

Fones : (41) 3016-7751 e 3077-7989

